

Trabalho: METEORITO UBERABA, MG.

Autores: C. B. Gomes, K. Keil e E. Jarosewich,

R E S U M O

O meteorito Uberaba, também referido na literatura como Dores dos Campos Formosos, caiu às 10,00 horas da manhã de 29 de junho de 1903, na Fazenda do Capão Grosso, distante aproximadamente 84 km da cidade de Uberaba. A queda, que se fez acompanhar de fenômenos de som e luz, foi testemunhada por diversos moradores da região, com o material recuperado pesando cerca de 4,7 kg. A textura é pronunciadamente condritica, com os côn-drulos, discerníveis e em geral de forma arredondada, variando em dimensão de 0,2 a 1,1mm. Variam também quanto à textura interna, tendo sido reconhecidos côn-drulos porfíricos, a variedade mais frequente, bandados, radiais e granulares. Comumente, os côn-drulos são plurimerálicos quanto à composição, aparecendo olivina e ortopiroxênio como principais constituintes. A matriz é de granulação fina e contém, ao lado de microcristais, algum material vítreo residual. Mineralogicamente, o meteorito consiste de olivina (Fa19,5), bronzita (Fs17,1) diopsídio (En47,6Fs6,8Wo45,6), oligoclásio (Or5,0Ab83,0An12,0), cromita (Mg16,1Fe81,0Mn2,9), kamacita, taenita e troilita. A análise química global ($\text{SiO}_2 = 37,50$, $\text{TiO}_2 = 0,12$, $\text{Al}_2\text{O}_3 = 2,30$, $\text{Cr}_2\text{O}_3 = 0,55$, $\text{FeO} = 11,52$, $\text{MnO} = 0,32$, $\text{MgO} = 23,43$, $\text{CaO} = 1,78$, $\text{Na}_2\text{O} = 0,90$, $\text{K}_2\text{O} = 0,09$, $\text{P}_2\text{O}_5 = 0,25$, $\text{H}_2\text{O}^+ = 0,57$, $\text{H}_2\text{O}^- = 0,05$, $\text{Fe} = 13,50$, $\text{Ni} = 1,73$, $\text{Co} = 0,05$ e $\text{FeS} = 5,70$) evidencia tratar-se de um condrito do Grupo H, com as razões Fe/SiO_2 , Fe^0/Fe e SiO_2/MgO apresentando, respectivamente, os seguintes valores 0,69, 0,52 e 1,60. Dados químicos para os minerais olivina, ortopiroxênio, oligoclásio e cromita, aliado à abundância em minerais metálicos, são também indicativos de uma classificação no Grupo H. A composição uniforme das olivinas e dos ortopiroxênios (clinopiroxênios ocorrendo em pequena quantidade) e a presença de côn-drulos, de contornos ainda prontamente discerníveis embora por vezes não claramente delineados, possibilitam classificar petrologicamente o meteorito Uberaba como um condrito H5.

XXIX - Congr. Bras. Geologia, 1976
Ouro Preto, MG - Res. dos Trabalhos